EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DA CURCUMINA NA INCIDÊNCIA DE ADERÊNCIA INTRA-ABDOMINAIS EM RATOS

Pedro Afonso Kono (PIBIC/FA), Eurico Cleto Ribeiro de Campos (Orientador), e-mail: euricocrcampos@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de medicina

Área: Ciências da saúde e Subárea: Cirurgia.

Palavras-Chave:*Curcumina,Aderência abdominal, Incidência, Cirurgia, Suplementação*

Resumo

O estudo busca avaliar o efeito da curcumina na redução de aderências abdominais após colotomia esquerda, comparando um grupo que recebeu a substância antes e depois da cirurgia com um grupo controle que não recebeu suplementação. A análise clínica e histológica no oitavo dia pós-operatório permitirá verificar se a curcumina tem impacto na gravidade dessas aderências.

Introdução

As aderências intra-abdominais são bandas fibrosas que se formam após cirurgias, causando complicações como obstrução intestinal e infertilidade, e ainda não há uma solução definitiva para preveni-las(Ten Broek et al., 2014). A curcumina, devido aos seus efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes, pode reduzir a gravidade dessas aderências, sendo o objetivo do estudo investigar seus impactos clínicos e histológicos em ratos (He et al., 2015).

Resultados e Discussão

De 40 ratos disponíveis para o estudo, ocorreram oito óbitos. No pré-operatório, houve uma diferença significativa nos níveis de Proteína C Reativa entre os grupos curcumina e controle, mas no pós-operatório, essa diferença não foi estatisticamente significativa. A curcumina pode reduzir o processo inflamatório sistêmico no pré-operatório, possivelmente atenuando a Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma, que é desencadeada pelo estresse cirúrgico desde o período pré-operatório até o pós-operatório, quando as alterações são mais evidentes (Medeiros e Filho, 2017). As aderências mais comuns foram as viscerais extensas que se estendiam até a parede abdominal (40,6%), sem diferença significativa entre os grupos controle e curcumina quanto à gravidade das aderências (p=0,7143) ou à arquitetura do cólon. Na análise histológica, 58,33% dos ratos do grupo controle apresentaram o grau mais grave de infiltrado inflamatório, enquanto no grupo curcumina esse número foi de 20%, mas sem significância estatística (p=0,0954) como mostra a Tabela 1. Quando comparado o resultado do presente estudo com o estudo de Metwally e colaboradores (2006) e Jomezadeh e colaboradores (2012), não obteve resultado signifivativo em relação a redução das aderências abdominais.

Tabela 1. Análise estatística entre os grupos. Comparação do resultado das aderências, infiltrado inflamatório e arquitetura do cólon entre o grupo controle e o grupo curcumina.

Variável	Categoria	Total n (%)	Controle n (%)	Curcumina n (%)	p
Aderência	Grau 1	2 (6,25)	1 (5,88)	1 (6,67)	0,7143*
	Grau 2	10 (31,25)	5 (29,41)	5 (33,33)	
	Grau 3	13 (40,63)	6 (35,29)	7 (46,67)	
	Grau 4	7 (21,88)	5 (29,41)	2 (13,33)	
Arquitetura	Grau 1	20 (62,5)	11 (55)	9 (75)	0,4519**
	Grau 2	12 (37,5)	9 (45)	3 (25)	
Infiltrado	Grau 1	4 (23,53)	2 (16,67)	2 (40)	0,0954*
	Grau 2	5 (29.41)	3 (25)	2 (40)	
	Grau 3	8 (47,06)	7 (58,33)	1 (20)	

Fonte o autor *Teste Qui quadrado **Teste de Fischer

Conclusão

Concluímos que a suplementação de curcumina por gavagem não foi capaz de reduzir a gravidade das aderências intra-abdominais. Entretanto, no grupo curcumina, houve redução significativa na Proteína C Reativa durante o período pré-operatório. Tendo perspectivas para futuras pesquisas e trabalhos adicionais.

Agradecimentos

Agradeço ao meu professor orientador, Eurico C. R. Campos, pelo apoio essencial na minha Iniciação Científica. Também sou grato à Fundação Araucária pela bolsa concedida, que tornou este projeto possível.

HE, Y.; YUE, Y.; ZHENG, X.; ZHANG, K.; CHEN, S.; DU, Z. Curcumin, inflammation, and chronic diseases: how are they linked? **Molecules**, v. 20, n. 5, p. 9183-9213, 20 maio 2015
JOMEZADEH, V.; MOHAMMADPOUR, A. H.; RAJABI, O.; TAVASSOLI, A.; MADDAH, G. Evaluation of curcumin effects on post-operative peritoneal adhesion in rats. Iranian **Journal of Basic Medical Sciences**, v. 15, n. 6, p. 1162-1167, nov. 2012
METWALLY, M.; WATSON, A.; LILFORD, R.; VANDEKERCKHOVE, P. Fluid and pharmacological agents for adhesion prevention after gynaecological surgery. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 2, CD001298, 19 abr. 2006
MEDEIROS, A. C.; FILHO, A. M. D. Resposta metabólica ao trauma. **Jornal of Surgical and Clinical** Research [Internet], v. 8, n. 1, p. 56-57, 3 nov. 2017
TEN BROEK, R. P. G.; STOMMEL, M. W. J.; STRIK, C.; VAN LAARHOVEN, C. J. H. M.; KEUS, F.; VAN GOOR, H. Benefits and harms of adhesion barriers for abdominal surgery: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, v. 383, n. 9911, p. 48-59, 4 jan. 2014.

ISSN 1676-0093